

PT não tem dinheiro para a campanha

■ Partido cancela até outdoor de Lula, que faz apelo a operários

GEORGE ALONSO

SÃO PAULO – A crise bate às portas do PT. Sem dinheiro para a campanha, que tem gastos previstos de R\$ 15 milhões, a exposição de outdoors de seu candidato a presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, na primeira quinzena de agosto, foi cancelada. Segundo Clara Ant, secretária de finanças da campanha, o partido só arrecadou até agora R\$ 500 mil, o equivalente a 15 dias de outdoor. Com o cancelamento, o PT abriu mão da parte proporcional que lhe cabe em outdoors, designada pela Justiça Eleitoral.

O comando da frente oposicionista reconhece que em 1994 foi mais fácil arrecadar recursos, porque Lula tinha, no início daquela disputa (antes que Fernando Henrique Cardoso, seu futuro adversário e então ministro da Fazenda, lançasse o Plano Real), 40% das intenções de voto. Agora, o candidato da coligação União do Povo Muda Brasil (PT-PDT-PSB-PCB-PC do B) tem de 25% a 28% das intenções de voto.

A expectativa de gastos da campanha enviada ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é de R\$ 15 milhões. Desse total, R\$ 4 milhões seriam aplicados em propaganda, incluindo programas de rádio e TV para o horário eleitoral gratuito.

Ontem, Lula foi atrás de recursos nas portas das fábricas da Volkswagen e da Scania, em São Bernardo do Campo (região do ABC). Ele conclamou operários a contribuírem para a sua campanha e atacou os gastos do presidente em busca da reeleição. “Como nós não privatizamos nada para fazer campanha, vamos passar o cofrinho às portas das fábricas. O governo está usando a santa via da TV para anestesiá-la população. Ele (Fernando Henrique) só mostra um Brasil dinamarquês, onde não há fome, seca e desemprego”, disse.

O líder petista declarou também que “mais quatro anos de FH será o desmonte da nação brasileira” e que “depois das teles vão querer privatizar o zoológico e o aeroporto”. Lula voltou a levantar suspeita sobre a privatização da Telebrás, nas vésperas do pleito. “Me reservo o direito de suspeitar de falcatrú.”

A Central Única dos Trabalhadores também está se mobilizando para arrecadar recursos para a campanha oposicionista. No próximo dia 5 a CUT inicia campanha nas fábricas denominada Um Real. O objetivo é arrecadar R\$ 3 milhões em um mês.

O PT estranhou a decisão do presidente Fernando Henrique Cardoso de impedir a divulgação de números do Programa de Estímulo à Reestruturação do Sistema Financeiro Nacional (Proer). Os petistas pretendem montar um dossiê sobre o que chamam de “Proergate”.

O Proer socorreu oito bancos em dificuldades financeiras, entre eles Nacional, Econômico e Bamerindus, empenhando cerca de R\$ 20 bilhões.



Lula foi às portas das fábricas pedir dinheiro a operários, disse que continuará a “passar o cofrinho” e criticou gastos da campanha de FH

São Bernardo do Campo – Armando Favaro